

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

ROTA DO TERMALISMO

Numa altura em que se incentiva os açorianos a fazer turismo interno e a “ir para fora cá dentro”, dá-se destaque nesta nota de abertura à Rota do Termalismo, rota temática proposta no âmbito do geoturismo nos Açores, para “...descobrir e desfrutar da força do vulcanismo dos Açores”.

O aproveitamento dos recursos termais do arquipélago, designadamente os associados às Termas das Furnas, aos Banhos da Coroa (nas Caldeiras da Ribeira Grande) e Termas da Ferraria (ilha de São Miguel) e às Termas do Carapacho (ilha Graciosa), é um exemplo paradigmático da implementação de políticas de valorização dos recursos endógenos dos Açores visando a promoção do desenvolvimento económico do território.

No Carapacho, as qualidades terapêuticas das suas águas (a

A Ferraria oferece talassoterapia em piscina natural de água do mar aquecida por nascente termal

temperaturas da ordem de 40°C), são conhecidas desde há muito e podem ser desfrutadas em moderno balneário, devidamente equipado. Na Ponta da Ferraria, a par de balneário que reabilitou edifício de inícios do século XX, os utilizadores podem desfrutar de talassoterapia em piscina natural de água do mar aquecida por nascente termal a cerca de 60°C, numa paisagem geológica ímpar no arquipélago. Os Banhos da Coroa, que datam de 1811, constituem um bom exemplo do génio empreendedor dos nossos antepassados, “criando” uma água termal num tanque artificial implantado sobre um campo fumarólico!

A Poça da Dona Beija, nas Furnas, e a Caldeira Velha, na Ribeira Grande, são outros locais de eleição para se desfrutar das inúmeras valências que o termalismo açoriano propicia no âmbito do turismo de saúde e de bem-estar, e para se apreciar e sentir as exuberantes geopaisagens onde se inserem estes polos termais! ♦

Uma Viagem Geológica

...NA ILHA DO PICO

Como referido anteriormente, promove-se aqui neste espaço uma viagem à geologia (sumária) das 9 ilhas dos Açores, esperando que a mesma aguice o apetite dos açorianos em conhecer a sua terra-mãe, num tempo de pós-confinamento e de se perspetivar o futuro e a desejável retoma de uma “nova normalidade” na vida em sociedade, contribuindo, deste modo, para o desenvolvimento socioeconómico da Região.

O Pico é a maior ilha do Grupo Central, a segunda maior ilha do arquipélago e integra o ponto mais alto de Portugal (2350 m) e o terceiro maior vulcão do Atlântico Norte: a Montanha.

A Montanha do Pico corresponde a um imponente estra-



to vulcão com 3500 m de altura relativamente aos fundos marinhos envoltentes e, apesar da sua grandiosidade, evidencia um vulcanismo marcadamente efusivo, de erupções do tipo havaiano, calmas e baixa explosividade associada.

As principais características geológicas da ilha residem no

facto de ser a ilha mais jovem do arquipélago (com idade inferior a 300 mil anos) e de possuir apenas vulcanismo de natureza basáltica s.l., quer na Montanha, quer no vulcão em escudo do Topo-Lajes, quer, ainda, na cordilheira vulcânica do Planalto da Achada. Esta cordilheira estende-se por 30

km e é constituída por cerca de 190 cones de escórias, de spatter e fissuras eruptivas.

Desde o seu povoamento ocorreram erupções históricas em 1562/64 (Mistério da Praia), em 1718 (Mistérios de Santa Luzia e de S. João) e em 1720 (Mistério da Silveira). A erupção de 1718, para além da-

A Montanha do Pico tem cerca de 3500 m de altura relativamente aos fundos marinhos envoltentes

queles dois centros eruptivos terrestres, incluiu um terceiro centro eruptivo submarino, a Sul da ilha. A última erupção ocorreu em 1963, ao largo da ilha, a Norte de Cachorro, segundo uma erupção submarina do tipo “serretiano”. ♦

(GEO) Curiosidades Filão

A falésia adjacente ao principal porto da ilha de Santa Maria apresenta uma espetacular secção vertical num cone de escórias basálticas, atravessado por filões (também basálticos) e recoberto por escoadas basálticas mais recentes.

Os filões são formas subvulcânicas e correspondem a fendas preenchidas por magma, que se apresentam aqui com espessuras variáveis de 1 a 4 metros e trajetórias peculiares e diversificadas.

Esta arriba põe em evidência a estrutura interna (ou plum-

bing system) de um cone vulcânico monogenético, edificad na sequência de uma única erupção vulcânica do tipo estromboliano.

The sea cliff bordering the Vila do Porto harbor exhibits a spectacular vertical cross section on a basaltic scoria cone, which is cut by basaltic dykes and is overlapped by younger basaltic lava flows.

Dykes are subvolcanic landforms and correspond to fissures filled in by magma, here with variable thicknesses (from 1 to 4 meters) and with peculiar and diversified paths.

This cliff allows us to observe the internal structure, or plumbing system, of a monogenetic volcano, formed by a single eruption of strombolian type. ♦



(GEO) Cultura

SEMINÁRIO EPISCOPAL DE ANGRADO HEROÍSMO

Localizado no centro histórico da cidade de Angra do Heroísmo, este imóvel data de 1934, apesar dessa instituição de ensino eclesiástico ter sido fundada em 1862. É constituído por um conjunto de quatro corpos principais que se estendem em torno de dois pátios interiores e ao longo da Rua do Palácio, onde se destacam as fachadas da capela e de um corpo principal que se eleva em relação aos restantes.

O portal da capela é rematado por um entablamento simplificado, e nos extremos da cornija assentam pináculos semiembutidos ligados por uma faixa proeminente, onde se apoia uma composição de volutas elevadas nas bases por pequenos discos que enquadram uma flor-de-lis.

A fachada do corpo mais alto, as molduras e elementos decorativos exteriores deste edifício são totalmente talhados em traquito. ♦

15 NOVOS UNESCO GLOBAL GEOPARKS

Aprovados na reunião de julho do Executive Board da UNESCO

Geoparques do Mundo Rokua Geopark

Este geoparque situa-se no norte da Finlândia e é caracterizado pela sua paisagem moldada na época da Idade do Gelo, e que é dominada pelo Vale do Rio Oulu, pelas suas imponentes dunas e pelas suas praias e ilhas.

O Rokua Geoparque inclui diversos trilhos, pistas de ski, inúmeros espaços culturais e



País: **Finlândia**
Área: **1326 km²**
População: **10000 habitantes**
Geoparque desde o ano: **2010**
Distância aos Açores: **4480 km**
www.rokuageopark.fi

centros de informação de apoio aos visitantes e oferece diversas atividades náuticas e programas educativos. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Dina Silveira, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Paulo Garcia, Priscila Santos, Rodrigo Cordeiro, Salomé Meneses e Susana Garcia